

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NASAL EM UM CÃO – RELATO DE CASO

Marjori Lima Boblitz Parente

Médica Veterinária Autônoma – Citopatologia Veterinária

boblitzmarjori@gmail.com

Belarmino Eugênio Lopes Neto

Médico Veterinário – Postdoctoral at Western College of Veterinary Medicine – University of Saskatchewan

belarminovet@gmail.com

Glauco Jonas Lemos Santos

Docente do curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Fametro – Unifametro

glauco.santos@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Análises Clínicas e Toxicológicas

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Neoplasmas são enfermidades recorrentes em medicina veterinária, sobretudo na clínica de cães e gatos. Dentre os cães, observa-se uma maior incidência em animais de raça pura em relação aos mestiços, mormente raças como poodle, pastor alemão, e boxer. Em relação ao sexo, fêmeas tendem a apresentar maior incidência em relação aos machos. O carcinoma de células escamosas é um dos mais prevalentes entre os tumores epiteliais que acometem cães, sendo definido por um processo neoproliferativo maligno de células descamativas da pele, sobretudo em áreas de rarefação pilosa dos membros ou face. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi descrever os achados histopatológicos e relatar a ocorrência de carcinoma de células escamosas de região nasal em um cão. **Metodologia:** Foi atendido em um hospital veterinário um cão da raça Golden Retriever, macho, com treze anos de idade e que apresentava como queixa principal a presença de massa tumoral bem delimitada e não ulcerada situada em região nasal, a qual vinha se desenvolvendo há aproximadamente 20 dias (de acordo com relato do tutor). Mediante procedimento cirúrgico (rinectomia total) foi coletado fragmento de biópsia de áreas comprometidas, a saber: pele (focinho/ narinas), cornetos e linfonodo submandibular direto para fins de análise histopatológica. Em virtude dos achados encontrados na análise histopatológica dos referidos tecidos, conclui-se diagnóstico de carcinoma de células escamosas bem diferenciado (pele e cornetos) sem indícios de metástase em linfonodo sentinela.

Resultados e Discussão: Macroscopicamente, a amostra de tecido submetida ao exame histopatológico possuía extensão de aproximadamente 8,5 x 7 cm de diâmetro e era oriunda de ambas narinas esquerda e direita. Na narina direita, havia uma área arredondada, superficialmente rugosa de aproximadamente 5cm de diâmetro, alopecica, de consistência fibroelástica, infiltrativa e deformativa. A epiderme encontrava-se ligeiramente espessada e irregular. com massa ulcerativa e destrutiva em narina direita. Dos cornetos, a amostra coletada possuía dimensão aproximada de 3 x 4,5 cm de diâmetro e consistência fibroelástica. O linfonodo, por sua vez, possuía dimensões de aproximadamente 1cm em seu maior eixo. Alterações morfológicas associadas ao CCE nasal compreendem a região de tecidos moles, bem como deformações, espessamento e esclerose de tecido ósseo. Microscopicamente, na região de pele pilosa (narina), observou-se fragmentos com marcada alteração arquitetural. Os cortes histológicos revelaram elementos celulares neoplásicos em acentuada celularidade, infiltrativa, composto por arranjo trabecular e agrupamento monocamada, frequente disqueratose e múltiplas pérolas córneas. As células na periferia dos agrupamentos monocamada apresentavam-se de menor tamanho e formato basaloídes, conquanto as células nas áreas mais centrais apresentavam-se maiores e com citoplasma eosinofílico. A maturação se apresentou de forma desordenada e com metaplasia escamosa evidente. Núcleo pleomórfico cromatina pontilhada e com nucléolo grande e evidente. Anisocitose, anisocariose e pleomorfismo evidente também foram constatados. Por fim, observou-se elevado índice mitótico, bem como presença de invasão vascular e margens comprometidas. Para a amostra da região dos cornetos, consta-se proliferação neoplásica focalmente extensa, de moderada celularidade, composta por ilhas e trabéculas esparsas e anastomosantes de queratinócitos neoplásicos, bem diferenciados, com áreas de disqueratose e sustentados por moderado estroma frouxo fibrovascular. As células foram identificadas como poliédricas, com citoplasma amplo, eosinofílico e pouco delimitado. O núcleo encontrava-se redondo, com cromatina grosseiramente agregada, predominantemente na periferia e nucléolos proeminentes únicos ou múltiplos. Para além disso, constatou-se anisocitose, anisocariose, pleomorfismo celular e nuclear moderado e ausência de invasão vascular. Índice mitótico baixo, e associado a moderado infiltrado linfocítico. Por fim, quanto aos linfonodos, observou-se áreas de infiltrado multifocal de macrófagos carregados por pigmento acastanhado compatível com hemossiderina. Não foram constatadas células neoplásicas de qualquer natureza nas amostras de linfonodo. Carcinomas de células escamosas em plano nasal são descritos como afecções incomuns dentro do grupo dos carcinomas em cães, dentre os quais predominam os adenocarcinomas. Outras subclassificações incluem carcinomas

indiferenciados, carcinomas transicionais e carcinoma de células escamosas. Nas espécies veterinárias, mormente o cão, a principal forma de tratamento para CCE nasal é a terapêutica quimioterápica, de onde se depreende a importância de mais estudos acerca de protocolos cirúrgicos para tratamento dessa afecção. **Considerações finais:** O carcinoma de células escamosas é um neoplasma comum em cães. À vista disso, é sabido que para além da análise citológica e histopatológica, exames complementares são de suma importância para um diagnóstico mais assertivo, os quais favorecem um prognóstico mais favorável para animais acometidos.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Neoplasia; Canino.

Referências:

GRIMES, J. A.; PAGANO, C. J.; BOURDREAUX, B. B. Primary frontal sinus squamous cell carcinoma in a dog treated with surgical excision. **Archive of The Canadian Veterinary Journal**, v. 58, p. 79-82, 2017.

RASSNICK, K. M.; GOLDKAMP, C. E.; ERB, H. N.; SCRIVANI, P. V.; NJAA, B. L.; GIEGER, T. L.; PROULX, D. R.; CHUN, R.; MAULDIN, G. E.; PHILLIPS, B. S.; KRISTAL, O. Evaluation of factors associated with survival in dogs with untreated nasal carcinomas: 139 cases (1993–2003). *Journal of American Veterinary Medical Association*, v. 229, n. 3, p.401-406, 2006.

SILVEIRA, L. M. G.; CUNHA, F. M.; MARZANO, T. F.; CALDERARO, F. F.; BONAMIM, L. V. Estudo crítico de neoplasias cutâneas em cães. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 24, n. 3, p. 169-73, 2006.

TOSTES, R. A.; BRANCO, A.; CESTARI, F. K.; CALEFFO, T.; VIOTT, A. M. Retrospective study of canine cutaneous neoplasia. **Archives of Veterinary Science**, v. 22, n.1, p.71-80, 2017.